Jornal da Cidade
Publicado em 01/09/2023 - 05:52

Internações por Covid-19 têm aumento de 36% e preocupam

Internações por Covid têm alta em SP

Ao comparar os dias 9 e 30 de agosto, o aumento registrado no estado é de 36%

São Paulo - Dados levantados pela plataforma SP Covid-19 InfoTracker, criada por pesquisadores da USP e Unesp, com apoio da Fapesp, para acompanhar a evolução da pandemia, mostram que houve aumento na média móvel de novas internações e no total de hospitalizados por Covid-19 no estado de São Paulo.

A média móvel é a média de casos dos últimos sete dias. O indicador permite analisar se o número, neste caso, de internações, tem aumentado ou diminuído ao longo das semanas. Os dados da plataforma levam em conta enfermarias e UTIs públicas e privadas.

> 'O aumento da transmissão observado em agosto preocupa'
> **Wallace Casaca**
> Professor da Unesp

Em 9 de agosto, a média móvel de novas internações era 74. Na semana seguinte, subiu para 76; e nos dias 23 e 30 alcançou 87 e 101, respectivamente. Ao comparar os dias 9 e 30, o aumento registrado é de 36%.

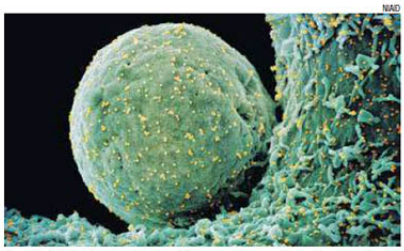
"Um dado considerado crítico é o das novas internações, pois esta é a terceira semana consecutiva de crescimento, escalando de forma cada vez mais acentuada", afirma Wallace Casaca, professor da Unesp e coordenador da plataforma SP Covid-19 InfoTracker.

"Nesta última semana, o salto nas internações foi de 16%. Agosto foi o mês de reversão desta curva. Saímos de uma tendência de declínio contínuo das hospitalizações nesses últimos meses e passamos a registrar uma ascensão", acrescenta. "Isso evidencia que existe uma aceleração na transmissão da Covid no estado, possivelmente reflexo das novas subvariantes Ômicron, em especial a EG.5."

O total de internados também apresentou crescimento. Em 9 de agosto, 512 pacientes estavam hospitalizados por suspeita ou confirmação de Covid no estado. Na semana seguinte, 517. Nos dias 23 e 30, 558 e 589 pessoas estavam internadas, respectivamente.

"O aumento da transmissão observado em agosto preocupa, exigindo cuidados por parte da população, especialmente pelos grupos de risco. Isso inclui o uso de máscaras em locais fechados e com aglomerações e reforço vacinal", afirma Casaca.

Do início da pandemia até 30 de agosto, o estado de São Paulo registrou pouco mais de 6,6 milhões de casos e 181,1 mil mortes pela doença.


NIAID

Desde início da pandemia, SP teve 181,1 mil mortes por Covid

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.